

## Fórum das Seis divulga documento e repudia atitude 'unilateral e desrespeitosa' do CRUESP

O Fórum das Seis decidiu, em reunião realizada nesta sexta-feira, 13, divulgar um documento público de repúdio à postura unilateral e desrespeitosa do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (CRUESP), que desmarcou a reunião agendada para a retomada das negociações da campanha salarial em curso.

A reunião havia sido agendada, no início da tarde de quinta-feira, 12, pela própria CRUESP e foi desmarcada poucas horas depois.

O documento (leia a íntegra abaixo) traz também avaliações sobre a conjuntura da greve.

### AULA PÚBLICA

A reunião do Fórum acertou ainda os detalhes da aula pública que será realizada na próxima quarta-feira, 18, na Praça da Sé, em São Paulo, com concentração a partir das 12h. O tema da aula pública será "Direito à educação e à saúde".

A ADunicamp vai disponibilizar transporte para todos os docentes interessados. "O ideal é que os interessados em participar se manifestem o quanto antes, pelo e-mail ou pelo telefone (veja detalhes no quadro ao lado) para que possamos organizar o transporte. A nossa expectativa é que os docentes da Unicamp também participem em peso das manifestações que tem ocorrido em São Paulo, assim como tem feito os integrantes de outras universidades", avalia a diretoria da ADunicamp.

### ASSEMBLEIAS

A reunião do Fórum das Seis aprovou ainda os seguintes indicativos:

- Na segunda-feira, 16, realização de assembleias de base para avaliar propostas de ações unitárias do Fórum das Seis para a semana de 23 a 27/6.

Considerando a dificuldade de realizar dois atos públicos numa mesma semana, as assembleias devem discutir as seguintes possibilidades:

- Fazer um ato público na Assembleia Legislativa em 24/6, terça-feira, como parte da luta pela aprovação de mais verbas para as universidades e para o Centro Paula Souza no orçamento estadual de 2015.

- Realizar um ato público em frente à reitoria da USP ou da UNESP, com possibilidade de ocorrer no dia 25/ ou 26/6.

### ATO PÚBLICO

As assembleias de base devem indicar a prioridade de realizar ato público, na Alesp ou em frente a uma das duas reitorias. A decisão será definida na reunião do Fórum das Seis na quarta-feira 18, após a aula pública.

## ASSEMBLEIA DE DOCENTES

Segunda-feira (16/06), às 13 h30,  
no auditório da ADunicamp

### Pauta

1. Informes;
2. Avaliação do movimento e os novos rumos da greve;
3. Outros.

DOCENTES DA UNICAMP EM GREVE  
ESCRUTÍNIO, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
NAS CONTAS E NA GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS

## 18/06 (4ª feira)

## AULA PÚBLICA

**Direito à Educação e à Saúde**

**Praça da Sé (São Paulo)  
Concentração a partir das 12hs**

A ADunicamp fornecerá transporte para os interessados em participar da Aula Pública. Para reservar o seu lugar, envie um e-mail para: [imprensa@adunicamp.org.br](mailto:imprensa@adunicamp.org.br) ou ligue para (19) 3521 2472

# Cruesp dispara o terceiro ZERO. Não aceitaremos!

Prevaleceram, mais uma vez, a intransigência e o desrespeito do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), que suspendeu – unilateralmente – reunião agendada para 13/6 com o Fórum das Seis (representação de docentes, funcionários e estudantes da USP, Unesp, Unicamp e do Centro Paula Souza).

No momento em que uma forte greve obriga a pausar na mídia questões essenciais a essas instituições: falta de democracia, necessidade de transparência e insuficiência de recursos para manutenção e expansão de suas atividades-fim, o Cruesp cancela reunião de negociação, omitindo-se da responsabilidade de tratar com o Fórum das Seis de aspectos que, se sanados, permitiriam superar políticas inadequadas a que tais instituições têm sido submetidas há tempos. Vale dizer, décadas de expansão sem recursos adicionais e perenes, ausência de mecanismos participativos na definição de gastos, políticas acadêmicas e de expansão, descontrole administrativo, falta de políticas de acesso e permanência estudantil etc. traduzem a costumeira postura reitoral, cuja gota d'água se expressou no “reajuste” salarial de zero%.

Cabe lembrar que o Fórum das Seis organizou em fevereiro sua pauta de reivindicações, protocolada em março, propondo reuniões de discussão e negociação em abril, tendo em vista a data-base de 1º de maio. Apenas em 12/5, o Cruesp se dignou a marcar a primeira reunião para, sem qualquer interlocução, anunciar o “reajuste” de zero%. Repetiu o gesto poucos dias depois, em 21/5, encerrando a “negociação”. E agora, com o cancelamento da reunião de 13/6, sem que nenhum fato novo tenha ocorrido, o Cruesp dispara seu terceiro ZERO. Desrespeito total!

Apesar da greve intensa nas três universidades: por tratamento digno das legítimas demandas das categorias; pelo financiamento adequado da educação em todos os níveis e modalidades no estado de São Paulo, por transparência e democracia nas universidades estaduais, pela abertura de efetivos diálogo e negociação, o Cruesp age de forma insensata, autoritária e irresponsável suspendendo a reunião marcada, sob a alegação de não desobstrução de acesso a qualquer local que os grevistas tenham decidido por piquetes, situação esta absolutamente localizada face à dimensão das três universidades estaduais.

Aliás, registre-se que o recurso de trabalhadores a tais expedientes quase sempre se deve a formas de assédio – intimidações, ameaças, represálias etc. – sobre aqueles que

decidem entrar em greve, para que sejam forçados a trabalhar, se não tiverem em sua defesa o piquete como proteção, evitando que sejam compelidos a voltarem a seus postos de trabalho sob o peso de retaliações, invariavelmente individuais. Será que os dirigentes universitários desconhecem tais dinâmicas sociais e / ou ignoram experiências históricas? Não, se trata do clássico oportunismo de tentar responsabilizar trabalhadores, estudantes e suas entidades representativas pela não adoção do instrumento que pode, de fato, resolver questões inerentes a impasses que ocorrem em qualquer greve: a efetiva instalação de diálogo e negociação!

Assim é que o cancelamento da reunião de 13/6 por meio de ligação telefônica à Assessoria de Imprensa do Fórum das Seis também é acintoso. Por que não falar diretamente com a Coordenação do Fórum? Qual é o motivo da confusão criada pela mensagem do gabinete da Reitoria da USP divulgando ofícios que justamente marcavam a reunião de 13/6, com reforço de condicionantes, mas sem qualquer menção ao cancelamento unilateral?

A Reitoria da USP não se somou nas declarações dos reitores da Unesp e da Unicamp quanto à necessidade de ampliar recursos para as universidades, ou no entendimento de que deviam negociar o reajuste salarial. Parece a Reitoria estar em dúvida sobre a importância do regime de dedicação exclusiva (RDIDP), mas afirma que o sistema de financiamento em São Paulo é o melhor do mundo, quando tal sistema dá conta de apenas cerca de 8% da demanda por educação superior pública no Estado! É preciso dar um basta ao descompasso entre o discurso de candidatos e a postura deliberada dos reitores uma vez empossados...

É um acinte a postura do Cruesp de descompromisso e desconstrução dos fóruns de interlocução, necessários para construção de democracia interna e externa às universidades. É preciso acabar com essa arrogância, com essa subserviência ao governador e com essa intransigência a serviço de propósitos avessos à fundamentação e à objetividade que deve vigorar no ambiente acadêmico e na administração pública.

***Não aceitamos essa intransigência!  
Exigimos negociação sem condicionantes  
antissindicais!***

São Paulo, 13 de junho de 2014